

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO BRUTO ETANOLICO
DA *Tibouchina aspera* AUBL. (MELASTOMATACEAE)¹**Giordano Sobral de ALMEIDA²Laylah Roberta Barbosa PEREIRA²Francisco das Chagas NASCIMENTO³Marcos José Salgado VITAL³Semiramys Moreira SILVA⁴Albanita de Jesus Rodrigues da SILVA³

A importância farmacológica das ervas medicinais está muitas vezes relacionada ao conhecimento popular, que é uma herança valiosa para futuras gerações e tem sido foco de estudos na botânica contemporânea. Ressalto que, a família Melastomataceae é rica em compostos polifenólicos, e que as espécies do gênero *Tibouchina* Aubl. apresentam atividades antiinflamatória, assim como, antibacteriana. O objetivo do presente estudo foi observar a ação antibacteriana do extrato concentrado das partes aéreas da *Tibouchina aspera* Aubl. (Melastomataceae) em meio por difusão em discos; semeados com bactérias Gram-positivas: *Staphylococcus aureus* Rosembach, *Serratia marcencens* Bizio, e Gram-negativa, neste caso a *Escherichia coli* (Migula) Castelani & Chlamers; o extrato bruto etanólico foi diluído em dimetilsulfóxido, nas concentrações de 10 mg/mL, 20 mg/mL e 30 mg/mL em discos estéreis nas colônias das bactérias em foco, realizando duas repetições com choque térmico e sem choque térmico. Verificou-se que, os extratos expostos à variação de temperatura, nas colônias de *S. aureus* com choque térmico, apresentaram halos de inibição de 11 mm e 13 mm para as concentrações de 10 mg/mL e 20 mg/mL respectivamente, no caso de *S. aureus* sem o choque térmico, obteve-se o halo de 12 mm em ambas as concentrações, no caso com 30 mg/mL, apresentou nas duas situações térmicas halo de 15 mm; nas placas inoculadas com *S. marcencens* observou-se à presença de halo de inibição de 13 mm apenas para a concentração de 30 mg/mL, sendo com choque térmico, enquanto que, sem choque térmico o halo foi de 12 mm. Os resultados obtidos demonstram que, a atividade antibiótica foi mais intensa para bactérias Gram-positivas, como o caso das cepas estudadas, *S. aureus* e *S. marcencens*, porém não houve ação antibacteriana para *E. coli*; a diluição do extrato bruto etanólico com 30 mg foi muito ativa para *S. aureus*.

Palavras-chave: farmacológica, *Tibouchina aspera*, Melastomataceae, atividade antibacteriana, extrato etanólico.

¹ Financiamento, Programa de Iniciação Científica PIC-UFRR² Alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Roraima- UFRR, Centro de Estudos Biodiversidade, Laboratório de Substâncias Bioativas em parceria com Laboratório de Microbiologia da UFRR, Boa Vista, RR, Brasil.

giordano.sobral@hotmail.com

³ Professores da UFRR

⁴ Técnica do Laboratório de Solos do Centro de Ciências Agrárias- UFRR